

## Caro leitor:

Esse número da Mimesis, o primeiro do volume 35, traz contribuições das áreas da Educação, Psicologia, Música e História com a proposta de refletir, em um diálogo interdisciplinar, a respeito da formação dos indivíduos e dos processos educativos estabelecidos ao longo da história. Da antiguidade Greco-romana aos dias atuais, passando pela Itália do século XIX, é possível identificar que a educação, escolar ou não, se constitui a partir de valores, anseios e embates formulados em seu contexto histórico-social de produção.

Nesse sentido, o primeiro texto **A educação das crianças em Plutarco, de Maria Aparecida de Oliveira Silva**, trata da visão plutarquiana de como deveria ser a educação das crianças, tendo como estudo o seu tratado *Da Educação das Crianças*, o único escrito pedagógico do mundo antigo que chegou em sua íntegra aos nossos dias. Para Plutarco, a educação fortalece o caráter do aprendiz e é destinada à formação de grandes homens, qualificando-os para governar Roma e suas províncias. Educação que não prescinde da ajuda dos pais, cujo compromisso é formar o caráter de seus filhos e conduzi-los ao caminho da virtude. É a eles que Plutarco também dirige os seus ensinamentos.

Em **SE SA MINGA de Antonio Carlos Gomes: contextualização histórica**, os autores Marcos da Cunha Lopes Virmond; Lucas D'Allesandro; Rosa Maria Tolon e Lenita Waldige Mendes Nogueira contemplam os leitores com informações sobre a formação musical de Gomes. O sucesso inicial de suas duas primeiras óperas no Rio de Janeiro rendeu ao músico uma bolsa de estudos em Milão, no conservatório real, no qual obtém seu diploma de maestro compositor. O convite para escrever música para uma revista musical intitulada *Se Sa Minga* resultou a Carlos Gomes um sucesso que o coloca entre os compositores em ascensão no acirrado mercado musical de Milão. O presente estudo pretende esclarecer alguns detalhes sobre a importância da citada revista musical à época, vislumbrando a forte conexão estabelecida entre a composição musical e o seu contexto histórico.

Da Itália para o Brasil do século XXI, os próximos três textos apresentam questões relacionadas à educação brasileira, como as

descontinuidades das políticas educacionais e os resultados de dois subprojetos desenvolvidos no ensino superior, nas áreas de Pedagogia e Informática, vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela agência de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Jacqueline de Melo Marques e Tânia De Cássia Di Páscoli refletem sobre **As descontinuidades educacionais e a recente reformulação do ensino fundamental para nove anos**. Evidenciam os importantes acontecimentos históricos que foram cruciais para os rumos da educação no país, com a finalidade de evidenciar como se deu a recente reformulação do Ensino Fundamental. Apresentam um panorama histórico da educação no Brasil e propõem um estudo do currículo do Ensino Fundamental de nove anos, no quesito alfabetização, a partir de um cenário designificativa descontinuidade nas políticas educacionais desde o início da colonização do país.

**Práticas educativas no ensino da leitura e da escrita**, das autoras Irene Martins Capello, Denise Cristina Oliveira, Jessica Gandra Pereira e Martha Barbosa Lima, apresenta os resultados obtidos no desenvolvimento do Subprojeto de Pedagogia, ligado ao aprendizado da leitura e da escrita na Educação Básica. As autoras descrevem as estratégias didáticas, envolvendo ferramentas tecnológicas no ensino-aprendizagem, direcionadas a crianças de até oito anos de idade. O propósito do artigo é destacar o movimento de reflexão-ação-reflexão desenvolvido no trabalho interdisciplinar das ações pedagógicas, firmando outras possibilidades de convivência social, de encaminhamento de problemas, de percursos de aprendizagens e ensinos e de práticas docentes no cenário de alfabetização de uma escola pública da cidade de Bauru.

Em **A contribuição do PIBID para a formação de licenciandos**, Eliane Ap. Toledo Pinto *et al.* descrevem as experiências vivenciadas no subprojeto informática, destinado à Educação Básica. Com o propósito de auxiliarem os futuros docentes a introduzirem novas tecnologias em seu trabalho, nesse texto os autores apresentam experiências educativas relacionadas ao uso da lousa digital, da sala de informática, de mídias sociais, de laboratórios virtuais como o de Botânica, Zoologia e Química, dentre outros recursos, cujos bons resultados foram além do aprendizado formal.

No universo do aprendizado e uso tecnológico, o artigo **Os dependentes de internet no Brasil: realidade ou mito entre os universitários**, das autoras Fabrícia de Oliveira e Kele Cristina Pasqualini, trata da dependência de usuários, de nível universitário, em

relação à *Internet*. Embora ainda não considerado como patologia no Brasil, as autoras analisam, dentre uma amostra do segmento em estudo, sinais de propensão ou de dependência à *internet*. Consideram, dentre uma série de itens, a frequência de acessos às redes sociais e sua importância na vida dos indivíduos; a falta de controle em sua utilização e a proporção de indivíduos que abandonam a vida social e o trabalho devido a essa tecnologia. Sinais que demandarão ações educativas que possam contribuir para a prevenção ou formas de tratamento a esse tipo de dependência.

Para finalizar, apresenta-se a resenha, elaborada por Jaqueline Jiora Crespo, da obra **Paulo de Tarso: Um apóstolo para as nações**, de Pedro Lima Vasconcellos e Paulo P. Funari, publicado pela editora Paulus, em 2013. A figura desse propagador é considerada mediante uma análise do ambiente histórico vivenciado por Paulo de Tarso. Funari e Vasconcelos reconstroem o cotidiano desse missionário no percurso de sua pregação cristã. Com enfoque na trajetória social, política e religiosa de Paulo de Tarso as autoras buscam evidenciar o seu papel como educador no ensinamento dos novos preceitos da fé cristã.

Boa leitura a todos!

Lourdes M. G. Conde Feitosa  
Marilene Cabello Di Flora  
Editoras convidadas

